

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA QUALITATIVA NA EDUCAÇÃO, SUAS CONTRIBUIÇÕES E ABRANGÊNCIA CIENTÍFICA

Juliana Ferreira de Castro 1

RESUMO

Este texto retrata de um modo geral, as pesquisas por si só, sejam elas em qualquer abordagem, representam ferramenta importantíssima no desenvolvimento de uma sociedade, tanto econômico quanto social. Sabe-se que a pesquisa científica é um processo permanentemente inacabado e, nesse processo, a pesquisa de abordagem qualitativa surge como uma proposta de investigação que, sem perder seu caráter científico, possibilita que o investigado tenha maior participação do processo e dos resultados obtidos. Na perspectiva das pesquisas qualitativas, todo tema pode ser considerado inédito, uma vez que, um mesmo fato pode ser abordado por determinado pesquisador, segundo a visão de um referencial ou a partir de um método que ainda não tenha sido contemplado em outras pesquisas. Isso, por si só, já garante uma riqueza de significados. Em se tratando de pesquisas em ciências sociais e humanas deve-se levar em conta o caráter dinâmico da própria humanidade que é mutável. Nessa perspectiva a abordagem qualitativa surge como uma possibilidade de produção de conhecimento científico, por levar em conta a realidade vivenciada pelo objeto em estudo, mediante seu contexto histórico e social. A Pesquisa Qualitativa é de suma importância na Educação, pois as noções teórico-metodológicas que estão presentes nesse tipo de pesquisa estão embasadas numa linha investigativa. Existem dois tipos de pesquisa voltados aos estudos qualitativos: pesquisa do tipo etnográfico e estudo de caso, ambas contribuem metodologicamente quando aplicada aos estudos que envolvem o ambiente escolar. Dentro do campo das ciências humanas e sociais, há um o embate entre duas visões metodológicas, na realização de uma pesquisa científica. Uma delas é que trabalha com os métodos quantitativos, adotando uma orientação que aceita o comportamento humano como sendo resultado de forças, fatores, estruturas internas e externas que atuam sobre as pessoas, gerando determinados resultados. Os procedimentos metodológicos, do tipo etnográfico, por exemplo: observação participante, entrevista, história de vida, dentre outros. A pesquisa qualitativa é considerada subjetiva e não científica. O estudo da experiência humana deve ser feito, entendendo que as pessoas interagem, interpretam e constroem sentidos. A pesquisa

¹ Mestranda em Educação Holística – Polo III - FATEFFIR- Faculdade de Teologia e Filosofia Fides Reformata. Pedagoga e Especialista em Educação Infantil e Ensino Superior. E-mail: julianaprofcastro@hotmail.com.

etnográfica e o estudo de caso “vêm ganhando crescente aceitação na área de educação, devido principalmente ao seu potencial para estudar as questões relacionadas à escola”. A pesquisa etnográfica é uma técnica de pesquisa quase que exclusivamente usada por antropólogos e sociólogos. Com esse interesse dos estudiosos educacionais em utilizar as técnicas etnográficas, surgiu uma nova linha de investigação, denominada de antropológica ou etnográfica (LUDKE E ANDRÉ, 1986). Um estudo voltado para questões educacionais que se utilize da etnografia deve ter o cuidado em refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem, situando-se dentro de um contexto sociocultural mais amplo. Deve haver a preocupação em não reduzir a pesquisa somente ao ambiente escolar, mas também promover uma relação entre o que se aprende na escola e o que se passa fora dela. A abordagem etnográfica permite a combinação de técnicas como, por exemplo: a observação, a entrevista, a história de vida, a análise de documentos, vídeos, fotos, testes psicológicos, dentre outros.

A pesquisa de caso deve ser aplicada quando o pesquisador tiver o interesse em pesquisar uma situação singular, particular. O estudo de caso apresenta características fundamentais apontando para um estudo que se preocupa com a constante reformulação dos seus pressupostos, uma vez que o conhecimento nunca está pronto. Numa situação de pesquisa escolar, o investigador terá que observar momentos de aula, de reuniões, de merendas, de entrada e saída dos alunos, bem como coletar dados do começo ao fim do semestre/ano letivo.

O pesquisador qualitativo pauta seus estudos na interpretação do mundo real, preocupando-se com o caráter hermenêutico na tarefa de pesquisar sobre experiência vivida dos seres humanos. Para Prus (apud MOREIRA, 2002, p. 50-1), a tarefa de “dupla hermenêutica” justifica-se pelo fato de os investigadores lidarem com a interpretação de entidades que, por sua vez, interpretam o mundo que as rodeiam. As características básicas da pesquisa qualitativa: a) A interpretação como foco; b) A subjetividade é enfatizada; c) A flexibilidade na conduta do estudo; d) O interesse é no processo e não no resultado; e) O contexto como intimamente ligado ao comportamento das pessoas na formação da experiência; f) O reconhecimento de que há uma influência da pesquisa sobre a situação, admitindo-se que o pesquisador também sofre influência da situação de pesquisa. O levantamento teórico-metodológico sobre a abordagem de pesquisa qualitativa, que se debruça no estudo do fenômeno em seu ambiente natural, analisando o problema processualmente. O que interessa ao pesquisador qualitativo é o contato direto e constante com o cotidiano dos sujeitos investigados, isso porque eles sofrem influências do contexto, o que pode acarretar mudanças durante o processo de coleta de dados. Os investigadores que tomam o ambiente de educação

como objeto de pesquisa, entendendo que nesse lugar o processo das relações humanas é dinâmico, interativo e interpretativo, devem construir seu arcabouço metodológico alicerçado pelas técnicas qualitativas. Dessa forma, essa escolha teórica fica justificada quando pensamos nos “agentes interpretativos”, de Prus (apud MOREIRA, 2002), ou seja, as pessoas interpretam seu mundo, compartilhando o seu modo de ver com outros que, por sua vez, também interpretam. O que vai determinar a escolha da metodologia é a natureza do problema. Para que a realidade complexa, que caracteriza a escola, seja estudada com rigor científico necessitará dos subsídios encontrados na vertente qualitativa de pesquisa. As contribuições desse tipo de investigação estão presentes na sua capacidade de compreensão dos fenômenos relacionados à escola, uma vez que retrata toda a riqueza do dia a dia escolar. Assim, os estudos qualitativos são importantes por proporcionar a real relação entre teoria e prática, oferecendo ferramentas eficazes para a interpretação das questões educacionais.

Palavras-Chave: Pesquisa. Procedimentos metodológicos. Escola.